

CHRONICA SANITARIA -

METEOROLOGIA; MOLESTIAS PREDOMINANTES: FEBRES PALUDOSAS, FEBRE AMARELLA, BERIBERI; O ASYLO DE MENDICIDADE; A ENFERMARIA DE PARTOS

A ultima quinzena de Dezembro ultimo foi notavel pela copiosa chuva, e por uma temperatura relativamente baixa; houve apenas seis dias enxutos, e o calor diurno oscilou entre 23° e 28° c. No mez de Janeiro foi variavel o tempo; os dias mais ou menos chuvosos foram quasi em igual numero aos seccos; houve trovoadas por tres vezes, e um tufão violento, mas de mui breve duração, seguido de abundante chuva (no dia 20); a temperatura foi em geral mais elevada (de 23° a 29° c.) Em Fevereiro o tempo foi constantemente secco, e o calor maximo do dia subiu muitas vezes, e chegou até a exceder a 30° c.

—As molestias predominantes do trimestre findo em 28 de Fevereiro foram as febres paludosas de diversos typos, e a febre amarella.

Não só nas freguezias suburbanas, onde são muito communs as febres paludosas, mas tambem no interior da cidade se manifestaram com frequencia, nos tres ultimos mezes, as intermittentes e remittentes biliosas, revestindo algumas vezes formas gravissimas, especialmente do meiado de Janeiro até o fim de Fevereiro, e continuam ainda até a presente data.

Não admira o desenvolvimento que tiveram, e estão ainda tendo, as pyrexias de origem palustre, se considerarmos que a primeira metade do verão foi muito chuvosa, e que a temperatura elevada favoreceu a evaporação nos terrenos alagados, e as exhalações miasmaticas do Dique e dos numerosos paúes que cercam a cidade pelo lado de léste. Aquelle bellissimo lago, que serviu no seculo XVII como meio de fortificação no tempo das nossas lutas com as hostes invasoras

hollandezas, rodeando quasi inteiramente d'agua a pequena capital do Brazil colonial, circumscripto hoje ás proporções relativamente diminutás que lhe conhecemos, é com rasão accusado de infectar de *malaria* todas as suas circum-visinhanças; e se algumas vezes tem por esse motivo attrahido a attenção das authoridades sanitarias, e se estas o tõem denunciado como origem periodica de febres mortíferas, é certo que até hoje se não procurou remediar o mal que d'ahi nós provém; antes, pelo contrario, se tem permittido imprudentemente que se agrave o damno, authorisando-se obras nocivas á saúde publica sem audiencia dos competentes.

Devemos crer que as gerações vindouras mais ou menos remotas, que habitarem esta capital, utilizarão para recreio publico aquelle pittoresco lago, que não tem muito que invejar em grandeza aos que algumas capitães do Velho Mundo possuem e conservam á custa de sommas enormes. Mas, uma vez que nós não sabemos ou não podemos gozar das vantagens que elle nos poderia offerecer, procuremos ao menos attenuar os males que nos causa o abandono em que elle se acha ha mais de duzentos annos. Faça-se um completo estudo hydrographico e topographico do Dique (nome que lhe vem, talvez, das obras d'arte que trouxeram as suas aguas até á Barroquinha na epoca a que alludimos) e procure-se elevar e manter na altura que convier o seu nivel, actualmente variavel, utilizando as numerosas fontes que o alimentam. Pelo menos verifique-se o que n'este sentido será possível realisar, com vistas de diminuir as causas de insalubridade que se derivam d'esta origem.

Contribue tambem poderosamente para a producção da *malaria* a falta de cultura methodica dos terrenos proximos da cidade; a agricultura suburbana que em toda a parte paga melhor o trabalho, é aqui quasi nulla pode-se dizer; não se arroteam as terras baldias e os campos incultos, não se enchugam os paues, não se canalisam os regatos, não se dá franco esgoto ás aguas

pluviaes, que o sol ardente do estio eleva para a atmosphera com os miasmas que nos vem envenenar o ambiente que respiramos.

Esta ultima causa de insalubridade é talvez de mais difficil remedio; cremos, todavia, na possibilidade de promover e animar a cultura dos terrenos visinhos da capital por meio de pequenos nucleos coloniaes, ou pelos meios que os competentes na materia possam suggerir.

Ainda não ha meio seculo que a Bahia gozava da merecida reputação de uma das mais saudaveis cidades do Brazil; mas os seus limites ficavam então muito áquem dos pantanos; a sua população cresceu depois, e com ella augmentaram as causas de insalubridade; e as boas praticas da hygiene publica não acompanharam o crescimento da população; eram raras n'aquelle tempo as febres paludosas e typhicas, e a tísica pulmonar, e desconhecido o beriberi, molestias que tanto avultam hoje no nosso obituario.

—Os casos de *febre intermittente* foram muito numerosos no ultimo trimestre; nas pessoas que procuraram cedo o tratamento appropiado, ou que emigraram das localidades onde adquiriram a molestia não se fez esperar a cura; nas que se acharam em condições oppostas a intensidade da intoxicação miasmatica originou symptomas graves, adynamicos ou perniciosos de mais difficil, e ás vezes impossivel repressão.

—A *febre remittente biliosa*, posto que muito menos commum do que a precedente, não deixou tambem de ser observada, com os caracteres que tanto a approximam da febre amarella nas feições mais apparentes, como são, entre outras, a suffusão icterica, as hemorrhagias gastro-intestinaes, os phenomenos ataxicos, etc. Coincidindo n'esta quadra ambas as molestias tiveram muitos dos nossos collegas mais uma oportunidade para comparal-as, e verificar quam difficil é algumas vezes na pratica differencar uma da outra, condição essencial do appropiado tratamento que cada uma requer; e essa

difficuldade é tanto maior quanto mais tarde é chamado o medico, isto é, depois de passado o tempo em que o modo de invasão, a marcha e successão dos symptomas, e principalmente o *typo* do processo febril já não podem ser observados.

A presente occasião é a mais opportuna para o estudo comparativo d'estas duas molestias que alguns observadores ainda reputam identicas, não obstante as differenças etiologicas e symptomaticas que as distinguem, além da indole e dos habitos peculiares a cada uma.

—Dissemos na ultima revista que tinhamos a *febre amarella* no mar e em terra; desde então cessou quasi de todo no ancoradouro, e diffundi-se mais largamente pela cidade, onde eram ainda pouco numerosos os casos de sua manifestação em Dezembro ultimo. Conserva-se aberto o hospital do Mont-serrat, mas os doentes que o procuraram foram muito poucos. Como dissemos em outra occasião os navios de vela que estacionam em nosso porto são agora em numero muito inferior ao que eram em outro tempo, e os vapores que os substituem demoram-se ordinariamente por algumas horas apenas; d'ahi provém uma reduçção proporcional no numero dos tripolantes que podem contrahir a febre.

Tambem mencionamos as rasões pelas quaes não tinhamos a receiar em terra uma grande epidemia, e de facto a febre amarella, embora espalhada por quasi toda a cidade, não tem sido nem muito frequente nem muito grave, nem, por consequencia, muito grande a mortalidade nos affectados; pode-se dizer que a epidemia actual tem sido mais extensa do que intensa; existem numerosos mas pequenos focos, dos quaes alguns vão-se extinguindo por falta de elementos de propagação.

Não são só os estrangeiros não aclimatados que contrahem a molestia: tem sido atacadas tambem as crianças nacionaes de dous a seis annos de idade, e pessoas adultas brasileiras vindas do interior d'esta e de outras provincias, e até escravos pretos ou mestiços

recem-chegados do centro; em todas estas categorias de individuos se tem observado casos graves e até fataes de genuina febre amarella.

Assim, não é de todo exacto dizer-se que esta molestia prefere os *estrangeiros*; pois na realidade a sua predilecção é pelos *extranhos* á localidade, e que, nunca a tendo soffrido, teem curta residencia no logar invadido pelo contagio. Não é, portanto, sem risco frequentarem presentemente a nossa capital as pessoas que habitam no interior da provincia, uma vez que nem o serem naturaes do paiz lhes é immuniidade em que possam confiar. Temos visto ainda recentemente succumbirem á febre amarella individuos nacionaes vindos de Minas, de S. Paulo, e de algumas das nossas comarcas do centro como se foram estrangeiros recém-chegados. E nem são novos estes factos, como sabem todos os collegas que têm alguma experiencia d'esta molestia; e se os mencionamos aqui é porque elles têm impressionado a nossa população, que pouco a pouco se tinha acostumado á noção de uma immuniidade quasi absoluta para os nacionaes; e tambem porque divulgados ao longe podem suscitar idéas de precaução em muitas pessoas, a quem uma confiança illusoria poderia expôr a gravê perigo.

A presente epidemia parece tender a declinar; mas é para temer que ella continue ainda por algum tempo, e mesmo que recrudeça; pois consta-nos que n'estes ultimos dias reappareceram alguns casos no ancoradouro, e é provavel que a população dos collegios, onde ha muitos alumnos do interior da provincia, seja tambem acommettida, como succedeu ha alguns annos. N'este ultimo caso conviria adoptar algumas medidas preventivas n'estes e em outros estabelecimentos d'educação para garantia dos seus habitantes, e para se não offerecer alimento a uma epidemia que sem elle poderia ter muito mais curta duração, e menor gravidade.

Entre ellas é de summa importancia a de *retirar im-*

mediatamente do estabelecimento qualquer alumno affectado de febre suspeita, com o fim de evitar que se estabeleça um foco d'infecção para os outros. Esta e outras precauções aconselhadas pela hygiene são tanto mais urgentes quanto na presente epoca do anno é que affluem para os internatos os alumnos do centro da provincia, os quaes, como sabemos, não gozam de maior immunnidade do que os estrangeiros não aclimatados.

E' de esperar que a authoridade sanitaria tenha na devida consideração este assumpto, e que aquelles dos nossos collegas que são directores de casas de educação tomem a iniciativa em salva-guardar os interesses da saúde de seus alumnos, e tambem o credito e os interesses dos seus estabelecimentos.

Appareceu epidemica em duas freguezias do interior da provincia (Umburanas e Bomfim) uma febre que foi denominada *amarella*, mas cuja verdadeira natureza não consta ainda de testemunho ou de documentos authorisados.

Com quanto os usos e costumes da febre amarella a façam considerar uma molestia maritima, ou ribeirinha, seria interessante verificar se é ella com effeito que se transportou áquelles logares centraes, porque modo e por onde. Ignoramos se o nosso collega commissionado pelo governo para ir áquellas freguezias tratar os doentes de febre, e se outros em eguaes circumstancias, têm por obrigação apresentar no seu relatorio a historia minuciosa da epidemia, e o estudo clinico da molestia; mas comprehendem-se as vantagens scientificas de um trabalho d'esta natureza, especialmente para a epidemiologia nacional; e no caso presente as duvidas que nos é permittido conservar por emquanto a respeito do verdadeiro character das febres de Umburanas e Bomfim poderiam ser por elles inteiramente dissipadas.

—Depois que se diffundiu pela cidade a febre amarella diminuíram consideravelmente os casos de *beriberi*;

cremos que foi por méra coincidência e não por algum obscuro antagonismo entre as duas molestias.

Esta ultima hypothese é seriamente prejudicada pelo facto de preferir aquella doença as pessoas não aclimatadas de qualquer idade, e esta as adultas e adolescentes que se acham nas condições oppostas.

Continúa a sustentar os seus creditos de excellente *sanatorium* para os beribericos a ilha de Itaparica, onde se acham ainda alguns em tratamento, e com melhorias progressivas.

—O Asylo de Mendicidade continúa a mandar para o Hospital da Caridade os seus doentes, por não ter medico especial que os trate n'aquelle estabelecimento.

Já uma vez nos referimos aos inconvenientes de semelhante pratica; soffrem com ella em primeiro lugar os proprios mendigos pela distancia que tem de percorrer, pela demora no tratamento, cuja necessidade é muitas vezes urgente, e pelas condições hygienicas do hospital, que são incomparavelmente peiores do que as do Asylo; e soffrem tambem pela accumulção os doentes do hospital, cujas enfermarias se enchem pela maior parte de invalidos, que sob qualquer pretexto de molestia intercurrente procuram n'este estabelecimento o regimen alimentar que lá não encontram.

Consta-nos que esta pratica é provisoria, e que a actual administração do Asylo, no interesse dos asylados, terá em breve medico e enfermaria, finalmente um serviço sanitario especial como o tem todas as instituições d'esta ordem.

—Está em construcção no Hospital da Caridade um pequeno aposento que vaé ter o titulo de *Enfermaria de partos*; é pouco maior em espaço do que a sala que sempre alli se utilisou para este serviço, porém muito peor em relação ás condições hygienicas.

O pessoal medico-cirurgico effectivo do Hospital não foi ouvido, nem quanto á necessidade e conveniencia de

criar-se enfermaria especial para puerperas, nem sobre a localidade mais appropriada para estabelecê-la.

A nova edificação fica entalada entre um predio particular e a enfermaria de Santa Clara, que perde duas janelas das unicas quatro que tinha, e todas do mesmo lado!

Nem luz nem ar para metade das pobres enfermas, que já allí sentiam a insufficiencia de uma outra cousa.

Accresce ainda, infelizmente, que a nova enfermaria fica na immediata visinhança das pessimas latrinas que servem a todo o compartimento do edificio destinado ás salas de mulheres!

E' de receiar que a clinica obstetricia especial novamente creada não seja mais feliz allí de que foi na sala onde o anno passado iniciou os seus trabalhos; e que afinal se chegue á convicção de nada se ter adiantado em vantagens reaes ao serviço clinico cirurgico do Hospital, que d'antes comprehendia tambem a pratica eventual da obstetricia.

15 de Março.

S. L.

CIRURGIA

ESPINHA DE PEIXE NO ESOPHAGO; EXPULSÃO DO CORPO
EXTRANHO CRAVADO EM UMA ESCARA GANGRE-
NOSA

Pelo Dr. J. F. da Silva Lima.

O seguinte caso por interessante e curioso val a pena de ser registrado.

Uma preta creoula, escrava, de 22 annos, robusta,